

A Gestão deixada de lado e o planejamento que ninguém vê!

Dia 21 de março de 2014, nós, ludovicenses, presenciamos o caos no sistema de transporte público ocasionado pela justa manifestação em frente ao Terminal da Praia Grande por parte daqueles que utilizam o transporte público. De fato, vivemos diante de um sistema saturado que não consegue mais dar conforto e segurança para os cidadãos. Ao contrário, o transporte público mau gerenciado contribui significativamente para a queda dos níveis de qualidade de vida da população. Diante desse dilema, cada vez mais, tem-se a certeza de que falta um diálogo entre as várias representações inclusive entre entes de ocasião e da oposição de modo que se possa chegar a um denominador comum acerca do futuro dos Municípios, Estados ou do País e a partir daí consensar um planejamento estratégico a longo prazo a ser seguidos por todos.

Tenho me questionado muito sobre a forma como as coisas em nosso município são decididas. Diante do cenário de caos no transporte e a respostas dadas, será que a prefeitura realmente possui estudos que possam de fato subsidiar a melhor solução de transporte para os ludovicenses? Ou ainda, será que a prefeitura sabe de fato o que significa mobilidade urbana? E o planejamento onde está?

Os últimos acontecimentos e a forma morosa como a questão é tratada demonstra que GESTÃO foi deixada de lado, uma vez que a prefeitura gasta maior parte do tempo operacionalizado suas ações e o alto escalão da administração está sempre focado em questões politiquerias, como por exemplo, viabilizar uma eventual candidatura nas próximas eleições, deixando de lado os interesse da população e o seu bem estar.

Cabe lembrar que estamos em uma ilha com 1 milhão de habitantes, portanto questiono, como nossos líderes estão pensando na São Luís de 2020 ou 2030? O crescimento e desenvolvimento em São Luís tende a trazer, ou melhor dizendo, já trazem diversos problemas que precisamos resolver agora, sem esquecer da São Luís que nos espera. É notório que daqui a 5 ou 6 anos teremos um problema sério com espaço. Daí a importância de planejar melhor a mobilidade urbana, habitação, saneamento, saúde, educação, etc.

É uma pena que culturalmente no Brasil, gasta-se pouco tempo planejando. Bem diferente dos Orientais que gastam 70% do tempo planejando. Espero que não seja algo distante da realidade que nos encontramos, pois precisamos de uma vez por todas entender e fazer GESTÃO, senão estaremos fadados ao caos e ao fracasso!